

O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, DEPUTADO
ROBERTO ANDRADE, CONVIDA PARA O

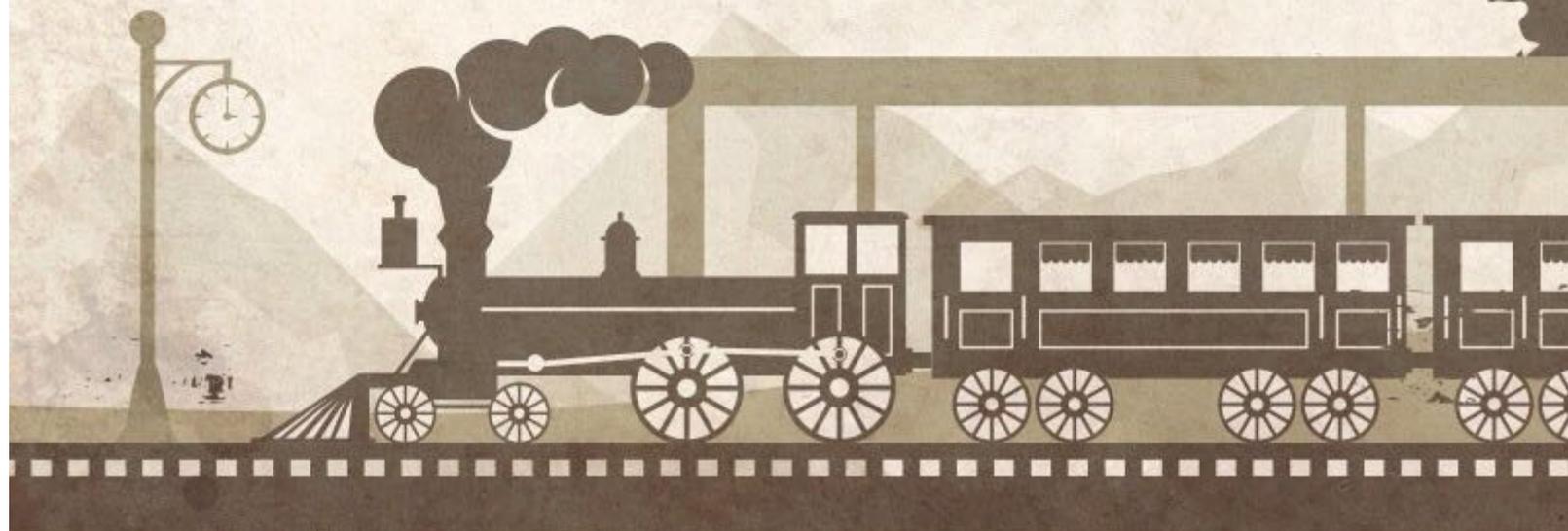
DEBATE PÚBLICO

MINAS DE VOLTA AOS TRILHOS

12 DE DEZEMBRO DE 2017

AUDITÓRIO
JOSÉ ALENCAR
GOMES DA SILVA

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DE MINAS GERAIS
BELO HORIZONTE/MG



Ferrovias Em Minas Gerais

Ascensão e Queda

15.000 km

249.000 km

Brazil



United States



Source: Associação Nacional de Transporte Ferroviário (2006), Association of American Railroads (2006)

Estado de Minas Gerais

Futura BH

1854

IMPERIAL ESTRADA DE FERRO MAUÁ

RJ

200 km

São Paulo

Rio de Janeiro



Estado de Minas Gerais

Futura BH

1855 - 1858

ESTRADA DE FERRO PEDRO II

Queimados

RJ

200 km

São Paulo

Rio de Janeiro



Estado de Minas Gerais

Futura BH

1865

ESTRADA DE FERRO PEDRO II

Barra do Piraí

RJ

200 km

São Paulo

Rio de Janeiro



Estado de Minas Gerais

Futura BH

1867

ESTRADA DE FERRO PEDRO II

Três Rios

RJ

200 km

São Paulo

Rio de Janeiro



Estado de Minas Gerais

● Futura BH

1869

ESTRADA DE FERRO PEDRO II

Chiador

RJ

200 km

São Paulo

Rio de Janeiro



Estado de Minas Gerais

● Futura BH

1871

ESTRADA DE FERRO PEDRO II

Porto Novo (Além Paraíba)

RJ

200 km

São Paulo

Rio de Janeiro



eSTAÇÃO DE CHIADOR





1961

DF

Estado de Minas Gerais

BA

ES

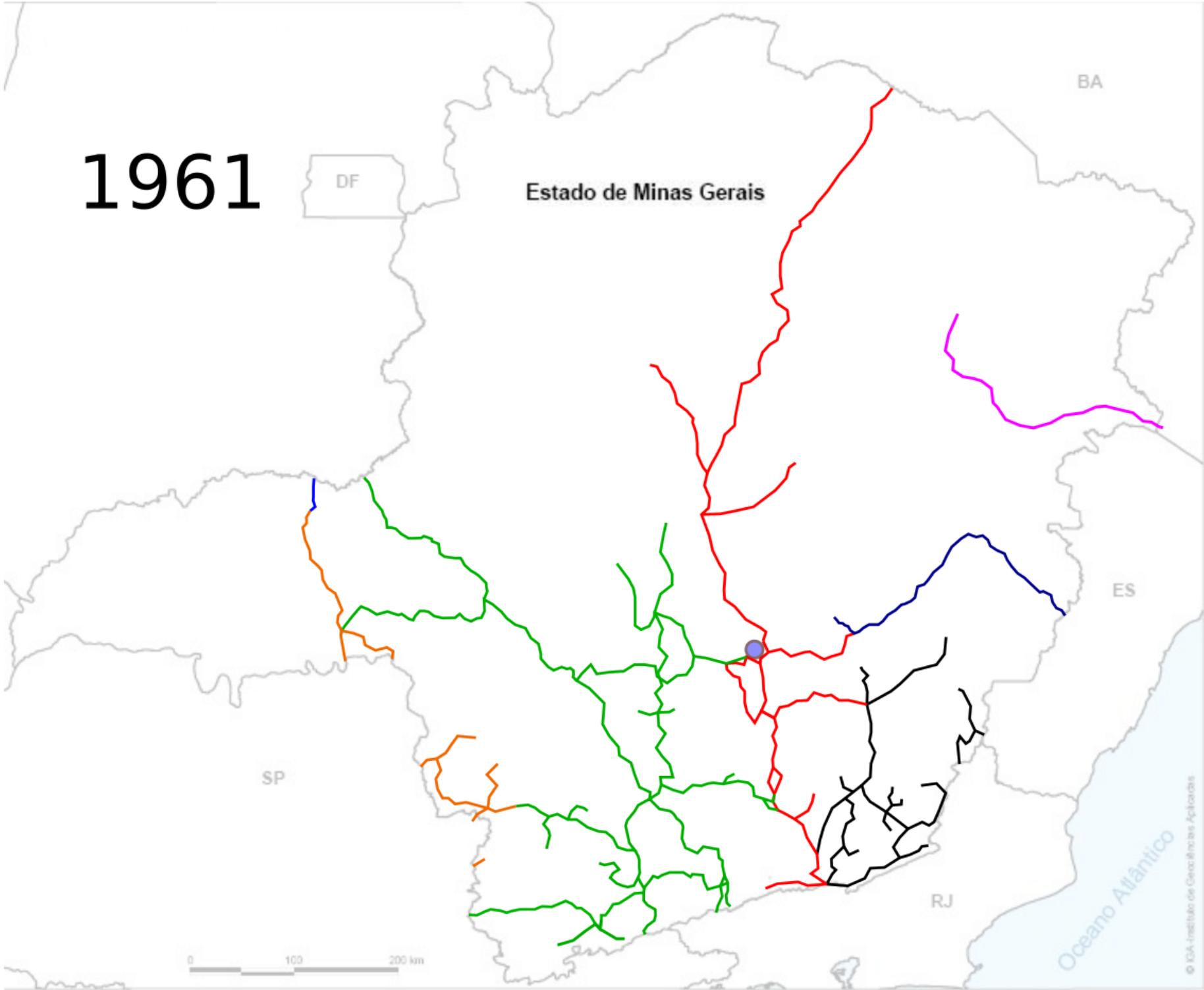
SP

RJ

Oceano Atlântico

0 100 200 km

© ICA - Instituto de Geociências Aplicadas



1961

DF

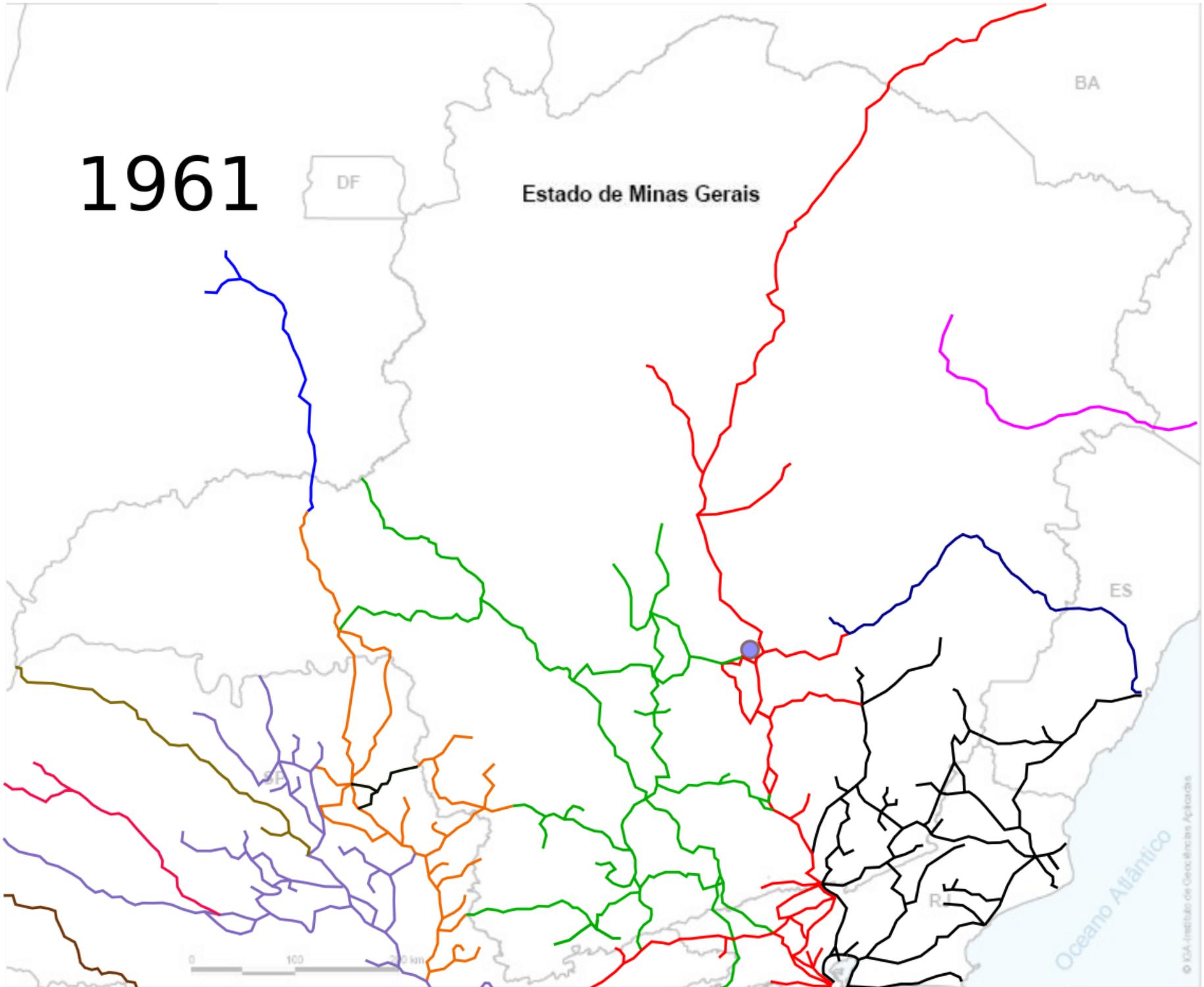
Estado de Minas Gerais

BA

ES

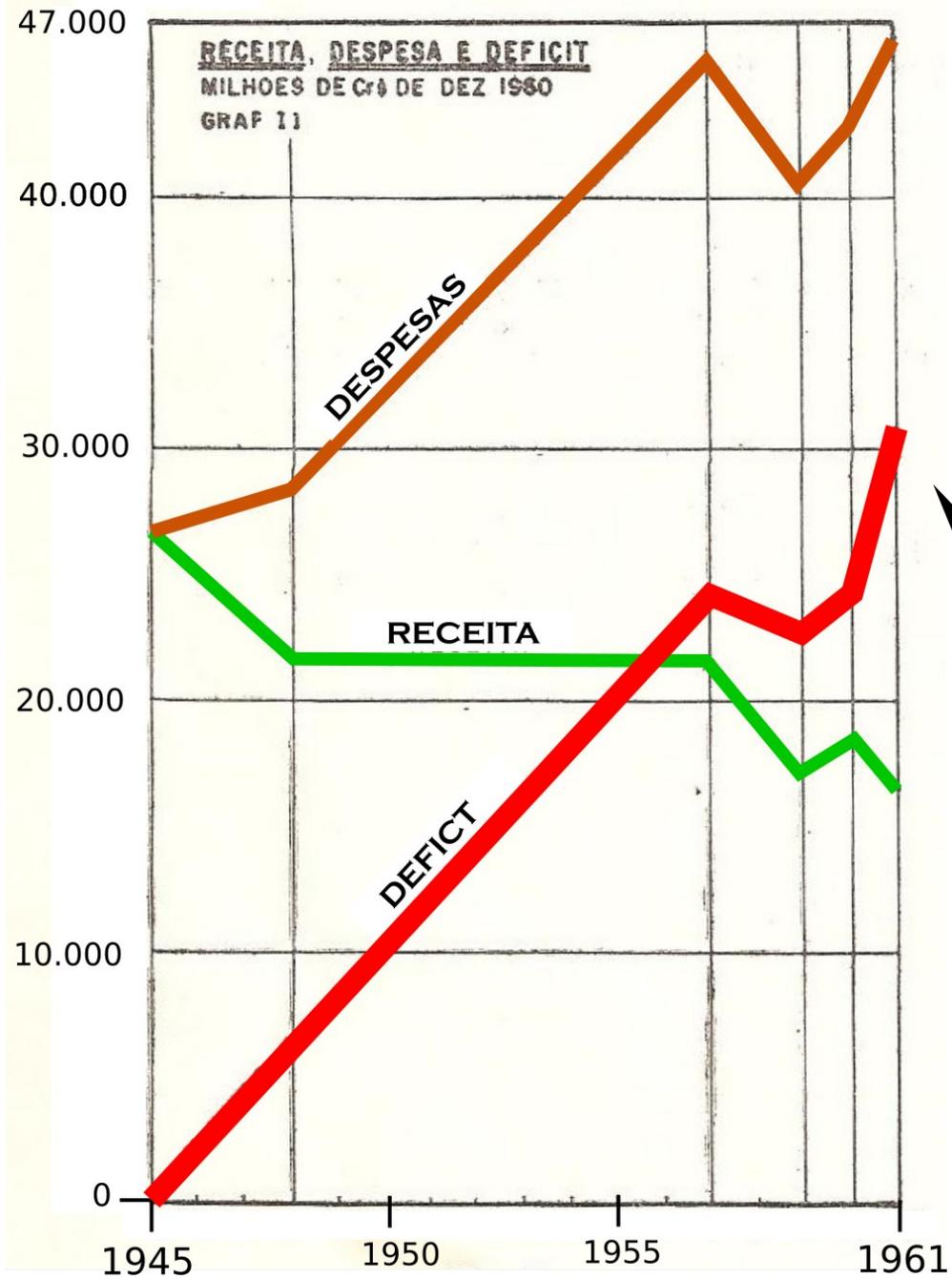
RJ

Oceano Atlântico



Situação Financeira Global das Linhas no Brasil

MILHÕES DE CR\$



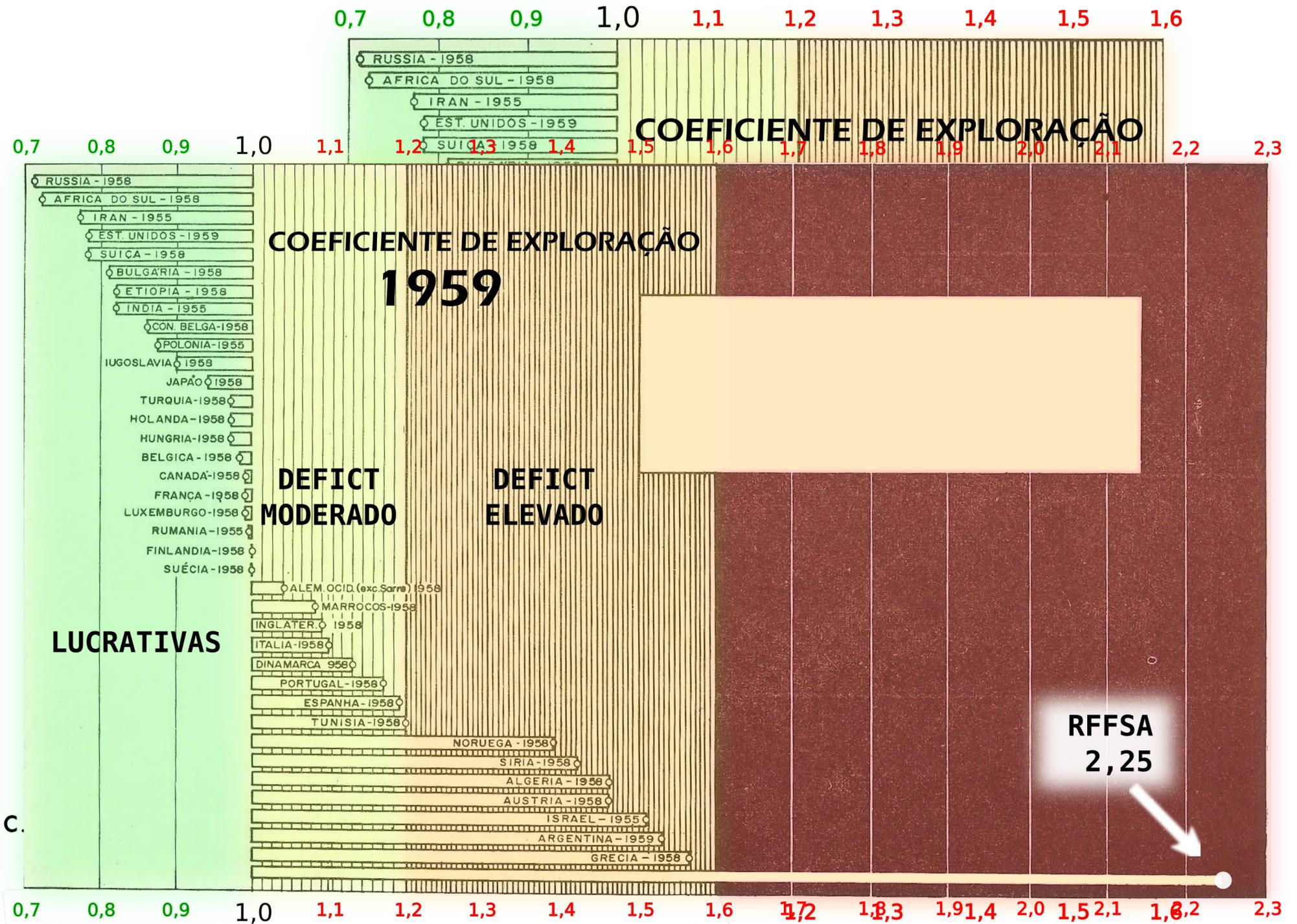
17 % da arrecadação nacional

COEFICIENTE DE EXPLORAÇÃO

$$\text{C.E.} = \frac{\text{DESPESAS}}{\text{RECEITAS}}$$

C.E. < 1,0 **LUCRO**

C.E. > 1,0 **PREJUÍZO**



81%

10%

6%

3%

796.000 km

101.000 km

61.000 km

29.000 km

0,7 0,8 0,9 1,0 1,1 1,2 1,3 1,4 1,5 1,6 1,7 1,8 1,9 2,0 2,1 2,2 2,3

COEFICIENTE DE EXPLORAÇÃO 1959



**DEFICIT
MODERADO**

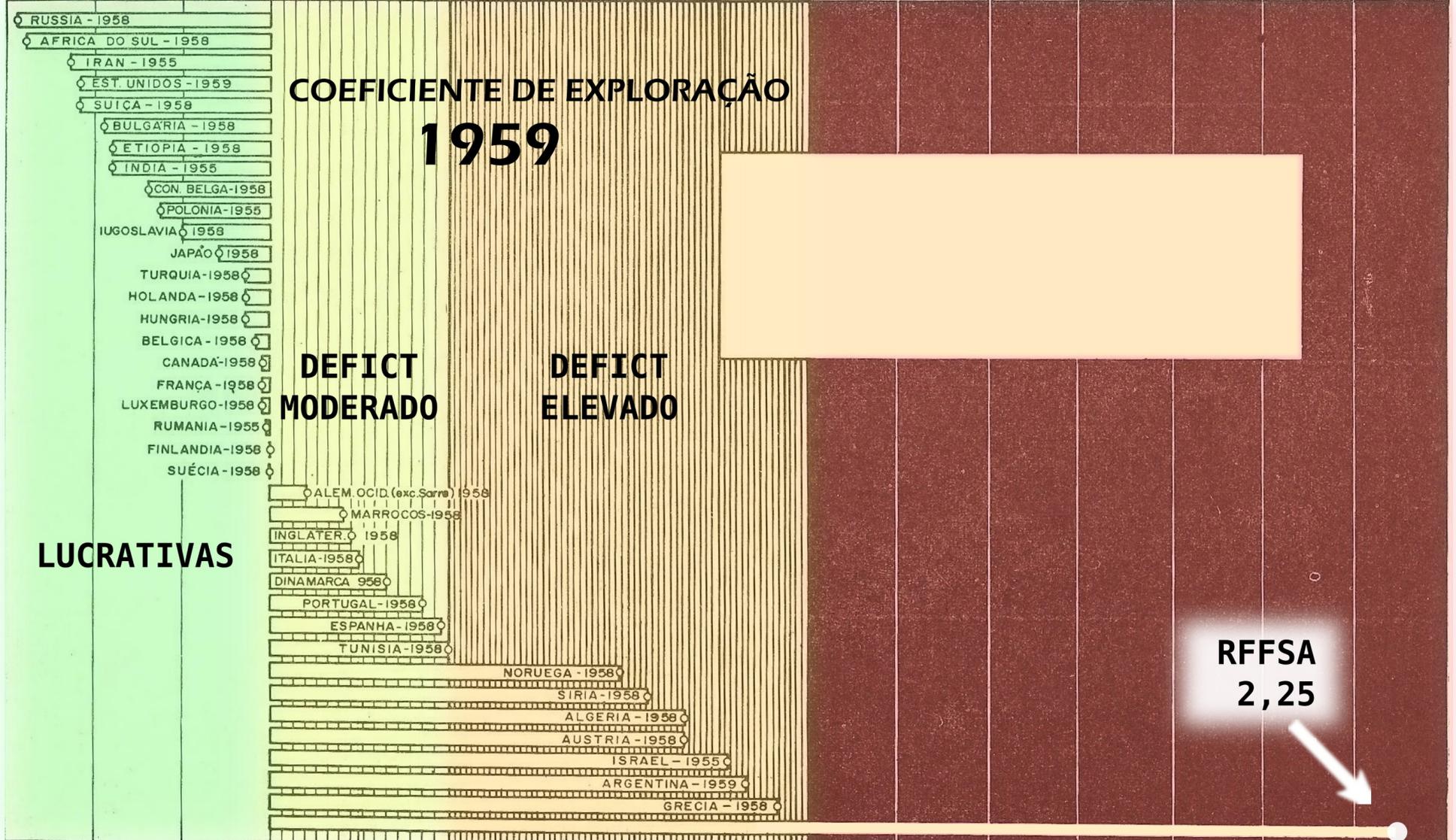
**DEFICIT
ELEVADO**

LUCRATIVAS

**RFFSA
2,25**

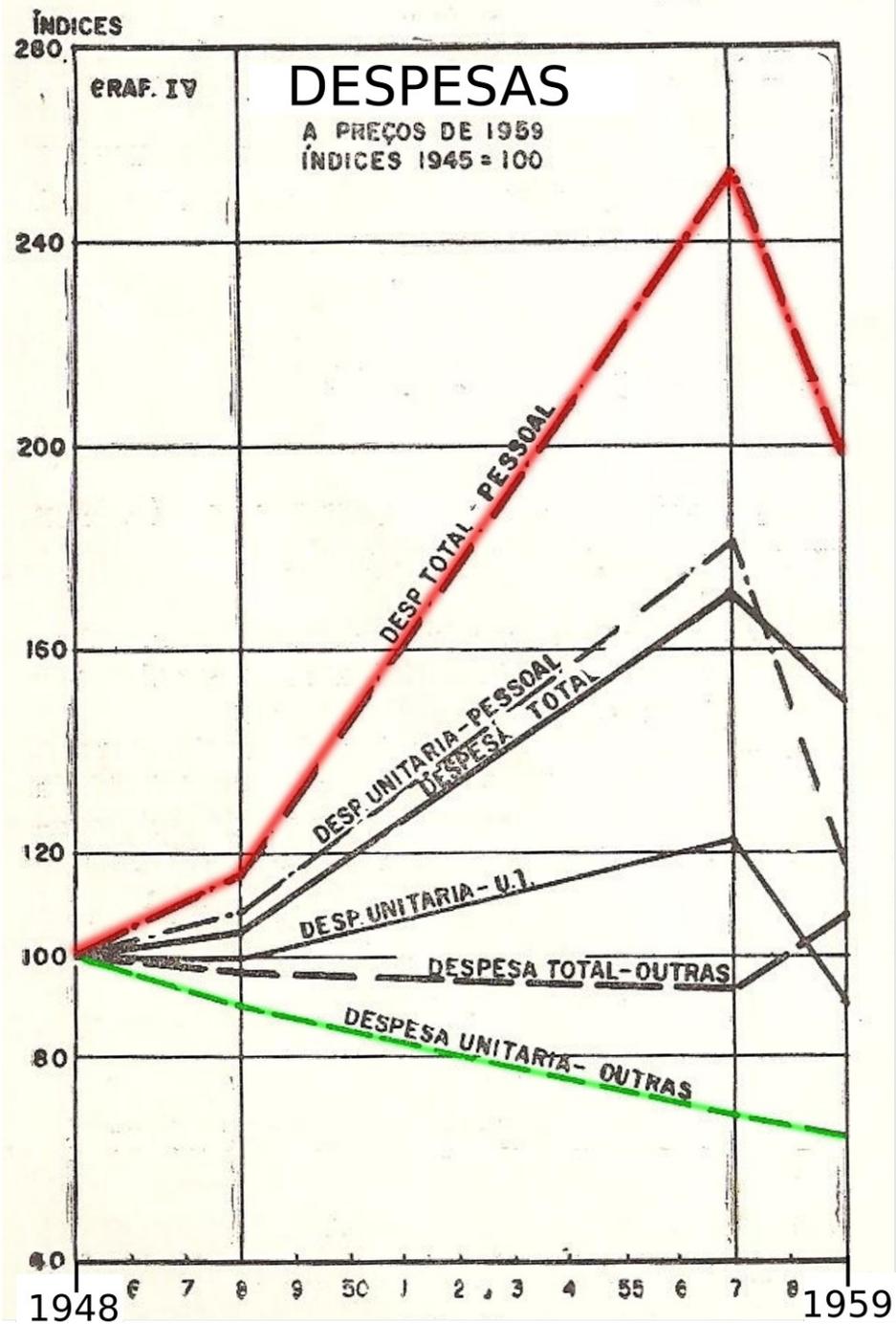
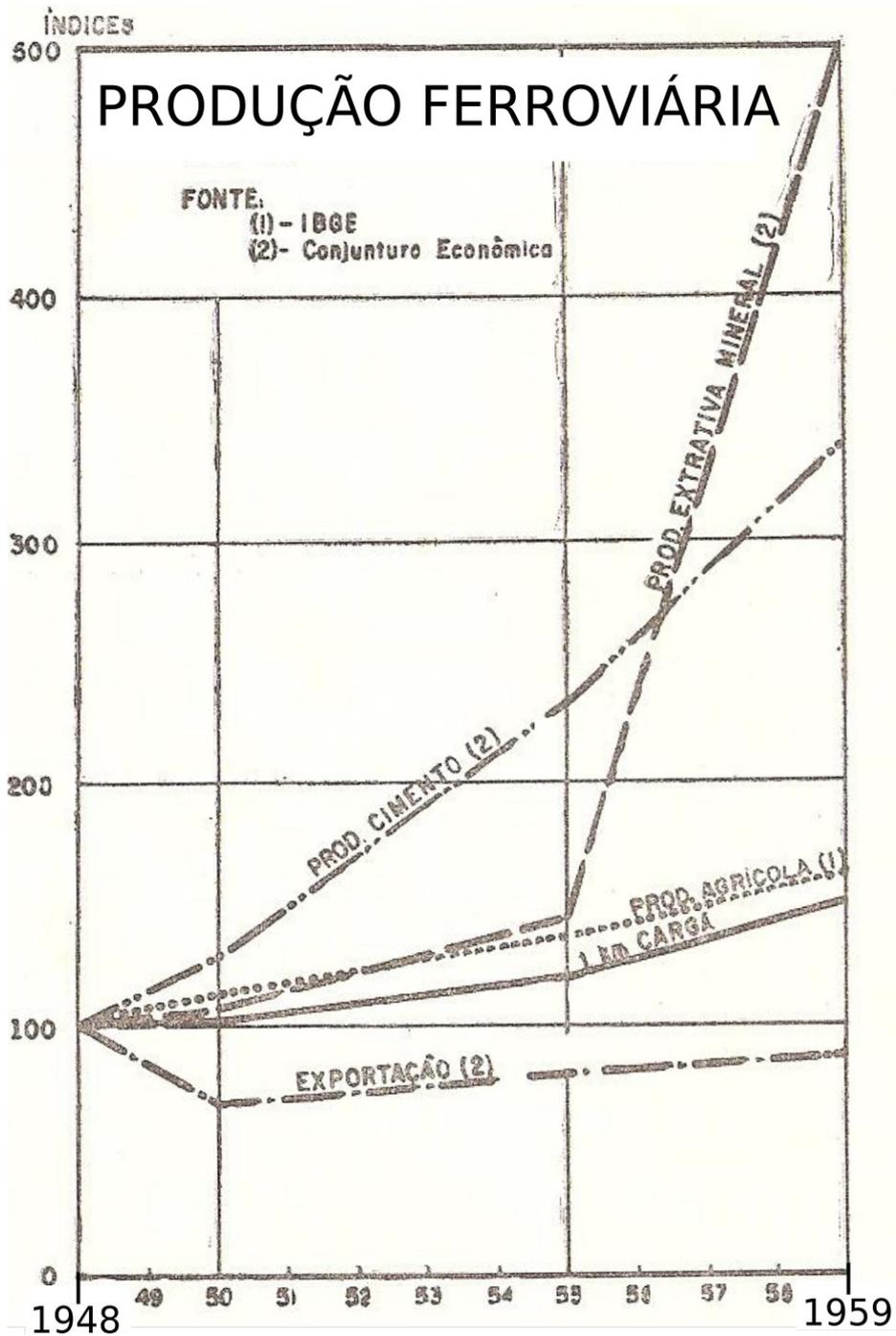


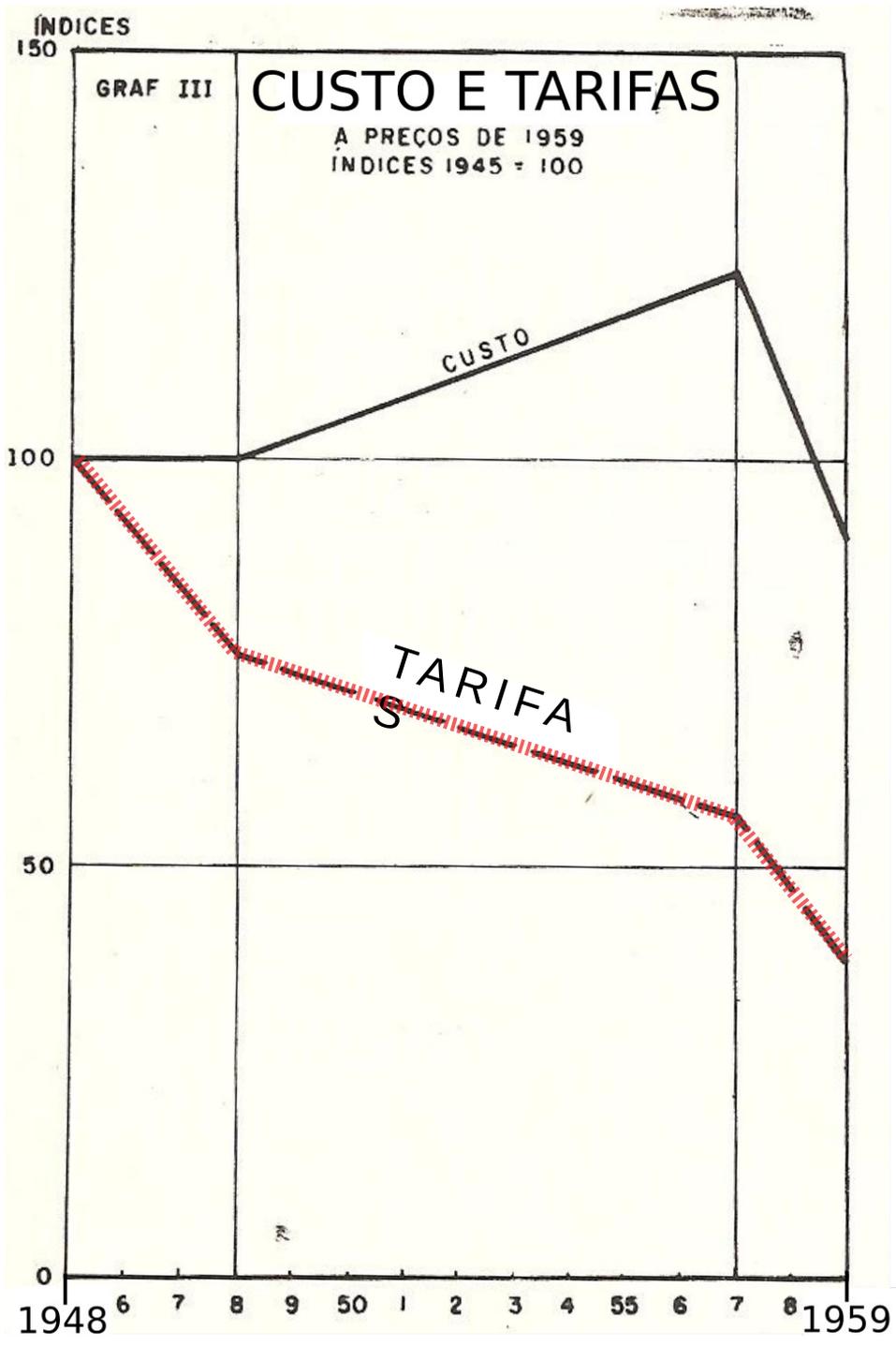
0,7 0,8 0,9 1,0 1,1 1,2 1,3 1,4 1,5 1,6 1,7 1,8 1,9 2,0 2,1 2,2 2,3



MOTIVOS PARA O DEFICIT

- **CONDIÇÕES TÉCNICAS PRECÁRIAS**
- **PROCESSO INFLACIONÁRIO**
- **POLITIZAÇÃO DAS FERROVIAS**
- **EMPREGUISMO E FILHOTISMO**
- **INEFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA**
- **MENTALIDADE BUROCRÁTICA**
- **AUMENTOS IRREAIS DE SALÁRIOS**
- **POLITICA DE PREÇOS BAIXOS**
- **SINDICALISMO IRRESPONSÁVEL**
- **CONCORRÊNCIA DAS RODOVIAS**





RODOVIARISMO

United States



(2006), Association of American Railroads (2006)

1945 - 1964

1945 - 1964

República Populista

1945 - 1964

República Populista

1946 - 1951	Eurico Gaspar Dutra
1951 - 1954	Getúlio Vargas
1954 - 1955	Café Filho
1955 - 1956	Nereu Ramos
1956 - 1961	Juscelino Kubitschek
1961	Jânio Quadros
1961 - 1964	João Goulart

1945 - 1964

República Populista

Características

1945 - 1964

República Populista

Características

Grande crescimento populacional

Êxodo rural

Forte industrialização

Aparecimento de organizações operárias

Promessas de melhoria para todos

Benesses que voltam como prejuízo

Descontentamento geral

SOLUÇÕES PARA O DEFICIT (Recuperação)

- DIMINUIÇÃO DOS AUMENTOS SALARIAIS
- REDUÇÃO DE EMPREGADOS
- REVISÃO DAS TARIFAS
- DIESELIZAÇÃO
- MELHORIA DAS VIAS
- ERRADICAÇÃO DOS RAMAIS DE BAIXA DENSIDADE DE TRÁFEGO

MEIA DÉCADA DE 60

DÉCADA DE 70

DÉCADA DE 80

- ENORME ESFORÇO DE RACIONALIZAÇÃO
- REDUÇÃO DE EMPREGADOS
- MODERNIZAÇÃO
- AUMENTO ELEVADO DE PRODUÇÃO
- ERRADICAÇÃO DE RAMAIS

- INFLAÇÃO ELEVADA
- RESTRIÇÕES ORÇAMENTÁRIAS
- DÍVIDAS
- TARIFAS CONTROLADAS E BAIXAS

DEFICIT PERSISTENTE

DÉCADA DE 90

**SARNEY, COLLOR, ITAMAR, FERNANDO HENRIQUE
(DÉCADA DA PRIVATIZAÇÃO)**

1996

CONCESSÕES FERROVIÁRIAS

1996

DF

Estado de Minas Gerais

BA

-  FCA
-  MRS
-  EFVM

1869 - 14 km

1910 - 4.859 km

1961 - 8.451 km

1996 - 5.850 km

0 100 200 km

Oceano Atlântico

MAPA INTERATIVO DO LITORAL DE MINAS GERAIS

1996 - CONCESSÕES



**2001 - CRIAÇÃO DA AGÊNCIA
CONTROLADORA DAS CONCESSÕES**



**2007 - LEI 11483 QUE “revitaliza” O
SISTEMA FERROVIÁRIO NACIONAL**

2011 - DELIBERAÇÃO 124 ANTT

Abandonados já em 2011

5.543 (cinco mil quinhentos e quarenta e três) km

2.473 km responsabilidade da **ALL**

1.724 km responsabilidade da
Transnordestina Logística

1.346 km responsabilidade da **FCA**

2013 - RESOLUÇÃO 4.131 ANTT

7.220 km recebidos em 1996 FCA

3.989 km seriam devolvidos

742 km “anti-econômicos”

3.247 km “economicamente viáveis”

Linhas paralisadas e a paralisar

FCA Res. 4.131



2013 - RESOLUÇÃO 4.131 ANTT

(Reação da sociedade, MPF, TCU)

2016 - RESOLUÇÃO REVOGADA

(em parte)

2016 - MP 752

Lei 13.448

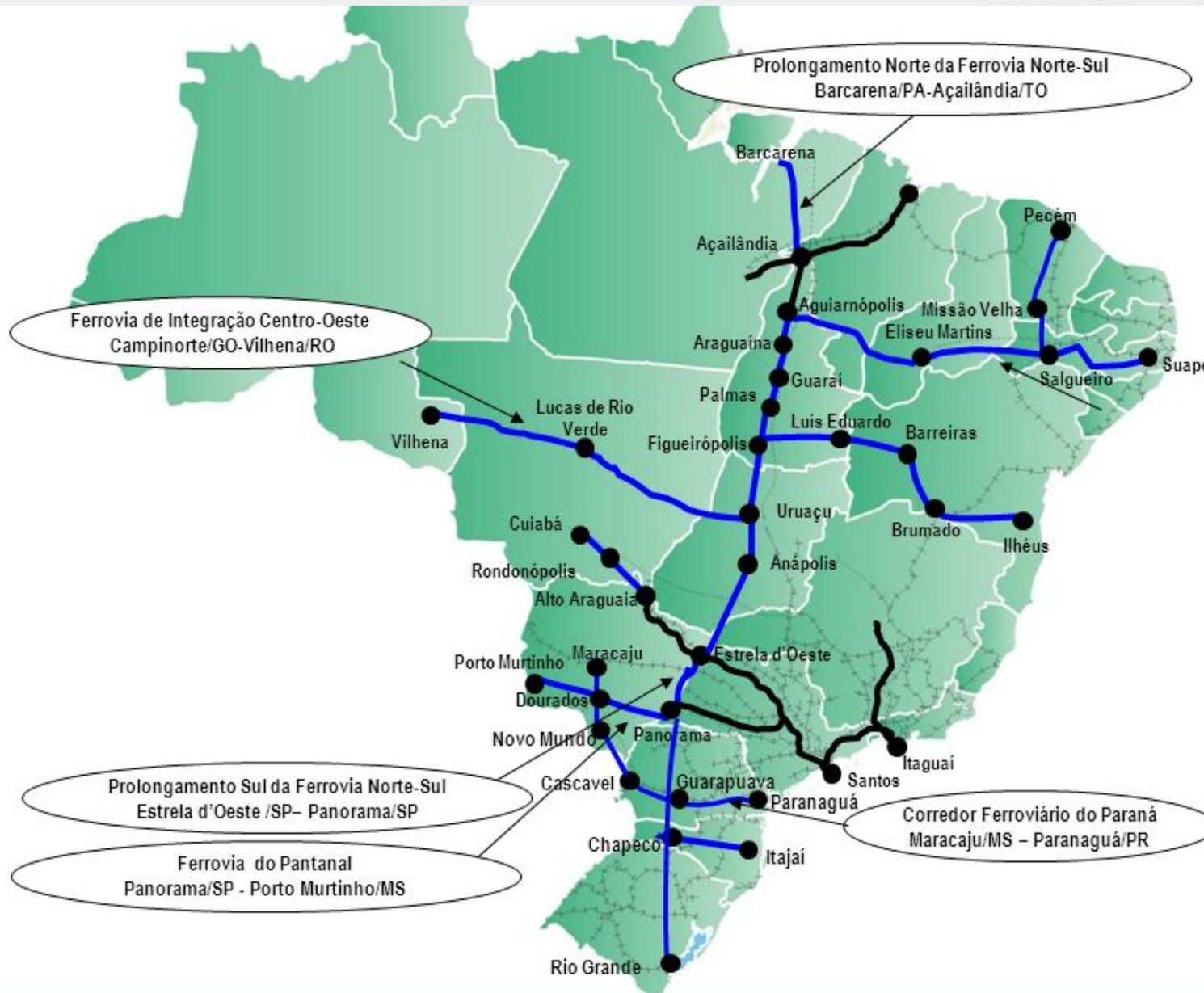
-
- **Renovação de contratos com 10 anos de antecedência.**
 - **As concessionárias se livram das linhas que quiserem sem indenização.**
 - **Não há previsão de aproveitamento das linhas devolvidas.**
 - **As concessionárias tornam-se donas do material rodante e podem vender ou desmanchar à vontade.**
 - **As concessionárias tornam-se donas dos imóveis.**
 - **A renovação se dá apesar dos passivos existentes.**
 - **Todas as garantias para a saúde financeira das conces..**
 - **.....**
- (Reação da sociedade, MPF, TCU)**

EM RESUMO

- Às Concessionárias interessam apenas corredores de exportação.
- O Governo Federal e suas Agências concordam, e trabalham para isto.

PAC 2 – Ferrovias

PAC2



- PAC → PIL
- Preexistente
- PAC



Obrigado pela paciência.